

ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ATRAVÉS DE UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE COLETIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2ª edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

BELPHMAN; Bianca Carine ¹, CORADASSI; Carlos Eduardo ²

RESUMO

Introdução: Atualmente a inserção do Médico Veterinário na saúde pública vem sendo discutida com maior frequência, em detrimento a diversas áreas de conhecimento que esses profissionais atuam, integrando a saúde animal, ambiental e também humana, preceito doutrinário do conceito de Saúde Única. As Residências Multiprofissionais em Saúde (RMS) ou em área profissional da saúde foram regulamentadas no ano de 2005 com a Lei nº 11.129, sendo guiadas pelas diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), para auxiliar nas necessidades de cada região, contando com uma equipe multidisciplinar das áreas de saúde onde os profissionais da Medicina Veterinária inserem-se. As RMS têm como objetivo a formação coletiva, onde são incluídas em uma mesma área de trabalho várias profissões, respeitando o conhecimento específico de cada uma, porém com a visão de trabalharem de forma integrada e interdisciplinar, compartilhando suas experiências e conhecimentos. Os programas de residência tem duração mínima de dois anos com regime de dedicação exclusiva, considerados uma pós-graduação lato sensu, caracterizada por aprendizagem em serviço e com carga horária semanal de 60 horas, sendo divididas em atividades teórico-práticas. Objetivo: O objetivo principal é descrever as ações realizadas, por uma médica veterinária, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e também as vulnerabilidades em relação à contribuição da mesma na Atenção Primária de Saúde (APS), com foco em analisar a percepção dos profissionais locais sobre o papel do médico veterinário na saúde pública. Descrição da Experiência: O presente trabalho irá relatar a experiência de uma residente de medicina veterinária em um Programa de Residência Multiprofissional de Saúde Coletiva (PRMSC) do município de Ponta Grossa, estado do Paraná. As ações que serão descritas neste resumo, se referem ao período de 18 de março a 13 de dezembro do ano de 2019, efetuadas em conjunto com outras residentes das profissões de fisioterapia e odontologia, sendo o local de atuação uma UBS com Estratégia Saúde da Família localizada no bairro Boa Vista. As atividades foram divididas em uni profissional, voltadas a assuntos específicos de cada profissão, e multiprofissional/multidisciplinar sendo elaboradas ações em conjunto com as outras residentes. O primeiro momento na UBS foi um pouco conflitante, havia muitos questionamentos direcionados a

¹ Médica Veterinária Discente do Programa de Residência Multiprofissional de Saúde Coletiva do Município de Ponta Grossa, belphmanbia@gmail.com

² Professor Assistente da Universidade Estadual de Ponta Grossa UEPG- Departamento de Saúde Pública, coradassi@gmail.com

esta profissão, a equipe e a população não possuíam conhecimento da atuação do médico veterinário na APS. As demandas que apareciam eram relacionadas à clínica médica de animais de companhia, como enfermidades, fraturas, machucados, entre outros. Devido a esse contexto foram realizadas algumas reuniões com a equipe de trabalho, explicando qual a finalidade da inserção do médico veterinário naquele setor e a importância do mesmo para prevenção de doenças e educação em saúde. As ações realizadas naquela comunidade foram: sala de espera, sendo elaborada uma conversa com as pessoas que aguardavam a consulta médica, abordando temas de relevância para saúde pública como a toxoplasmose, febre amarela, dengue, tutela consciente de animais, entre outros assuntos; visitas domiciliares, em casos de acumuladores de animais e objetos, orientando o município sobre zoonoses e repassando os casos para os setores responsáveis (Centro de Controle de zoonoses e Centro de Atenção Psicossocial); ações educacionais no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) sobre higiene pessoal, higiene de alimentos, e tutela consciente de animais. Resultados: Esta experiência permitiu constatar a limitação da população, até mesmo dos próprios funcionários do serviço de saúde do local de atuação, sobre as ações que os médicos veterinários podem realizar nos serviços de APS, reforçando ainda mais a importância de se realizar conteúdos informativos sobre essa temática. Algumas profissões têm maior facilidade de inserção nesses serviços de saúde, como as profissões de medicina, fisioterapia, enfermagem e terapia ocupacional, possuindo um maior campo de atuação e interação, por serem áreas de trabalho em comum, como no caso das outras residentes. Apesar de verificar que os profissionais de medicina veterinária possuem uma maior dificuldade de inserção, suas ações não deixam de ser importantes, e auxiliam no processo de prevenção de doenças, zoonoses as quais podem ser evitadas. Conclusão: A incorporação dos médicos veterinários na equipe de saúde potencializa as ações desenvolvidas, decorrente a capacidade desses profissionais em integrarem a saúde animal, humana e ambiental em um mesmo contexto, beneficiando os trabalhos realizados. Para que ocorra uma mudança comportamental de uma população, visando a promoção em saúde, essas ações de educação em saúde são importantes e necessárias e auxilia futuramente a gerar uma comunidade mais consciente e saudável, fundamentando e consolidando o conceito amplo de Saúde Única.

PALAVRAS-CHAVE: Interdisciplinar, Medicina Veterinária, Saúde Pública.

¹ Médica Veterinária Discente do Programa de Residência Multiprofissional de Saúde Coletiva do Município de Ponta Grossa, belphmanbia@gmail.com

² Professor Assistente da Universidade Estadual de Ponta Grossa UEPG- Departamento de Saúde Pública, coradassi@gmail.com